

# ESTRATÉGIA DE ACESSO À EDUCAÇÃO 2021 – 2026



# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	3
-------------------------	---

## **OBJETIVO GERAL 1:**

As principais partes interessadas políticas e militares em nível nacional e os grupos armados não estatais demonstram uma maior compreensão do impacto dos conflitos armados e de outras situações de violência sobre a educação e reforçam suas respostas às necessidades educacionais de crianças, adolescentes e adultos .....	6
---	---

## **OBJETIVO GERAL 2:**

As crianças, adolescentes e adultos afetados por conflitos armados e outras situações de violência têm acesso contínuo e mais amplo à educação graças a um enfoque operacional multidisciplinar .....	8
---	---

## **OBJETIVO GERAL 3:**

O compartilhamento da análise e da experiência operacional do CICV em nível global e regional levou a uma maior conscientização acerca do impacto que os conflitos armados e outras situações de violência têm sobre as populações afetadas .....	10
---	----

## **FACILITADOR A:**

Fortalecer e operacionalizar as relações com a FICV e as Sociedades Nacionais a fim de facilitar o acesso à educação para as populações afetadas por conflitos armados e outras situações de violência .....	11
--	----

## **FACILITADOR B:**

Desenvolver colaborações e parcerias externas para ampliar o acesso à educação para as comunidades afetadas por conflitos armados e outras situações de violência .....	12
---	----

## **FACILITADOR C:**

Universalizar o acesso à educação .....	13
---	----

## **FACILITADOR D:**

Disponibilizar recursos para a estratégia de acesso à educação e as atividades associadas .....	14
---	----

# INTRODUÇÃO

Esta estratégia, em conjunto com o *Quadro de Referência para o Acesso à Educação*,<sup>1</sup> descreve a definição e o enfoque adotados pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) quanto ao acesso à educação e estabelece as ambições e os compromissos do CICV no que se refere a esse serviço público essencial. Seu objetivo é respaldar o trabalho do CICV no sentido de assegurar que crianças, adolescentes e adultos afetados por conflitos armados e outras situações de violência tenham melhor acesso à educação.

O CICV enxerga a educação como um processo de aprendizagem que permite que crianças e adolescentes adquiram habilidades para seu desenvolvimento acadêmico e social, e que adultos adquiram habilidades para seu desenvolvimento profissional. A educação também “permite que as pessoas desenvolvam sua resiliência e sua capacidade de proteger a si mesmas e de apreciar os valores humanos, todos os quais são fundamentais durante a vida inteira”.<sup>2</sup>

A interrupção da educação causada por conflitos armados e outras situações de violência tem impactos extensos, limitando as oportunidades e escolhas futuras de crianças e adolescentes e, em última análise, prejudicando a segurança e o desenvolvimento da sociedade. Um conjunto crescente de evidências indica que a incapacidade de prover educação durante um conflito armado leva a uma falta de serviços educacionais e a uma diminuição da sua qualidade no longo prazo, o que, por sua vez, resulta em uma demanda significativamente mais baixa pela educação, caso as famílias enfrentem dificuldades para atender às suas próprias necessidades básicas. Com o tempo, isso contribui para um desempenho insatisfatório em indicadores de desenvolvimento e para o deterioramento dos serviços públicos essenciais; dois aspectos que dependem de uma força de trabalho instruída.

Historicamente, o trabalho humanitário com a educação em contextos de conflito armado e outras situações de violência tem sido limitado, uma vez que não era visto como uma atividade capaz de salvar vidas. Também foi considerado um esforço com prazo excessivamente longo para ser tratado por atores humanitários e com foco excessivamente voltado para situações de crise para ser tratado por atores do desenvolvimento. No entanto, essas atitudes mudaram significativamente nos últimos anos.<sup>3</sup> Cada vez mais, e atendendo particularmente aos pedidos das comunidades afetadas, o setor humanitário tem começado a priorizar o apoio à educação para essas comunidades. Esforços de defesa dos direitos orientados a conseguir que a educação seja reconhecida como um direito humanitário levaram ao desenvolvimento do setor de educação em situações de emergência.

Nas décadas recentes, o CICV realizou diferentes atividades ligadas à educação. O objetivo principal do CICV tem sido o de responder, reativa ou preventivamente, à interrupção da educação em contextos de conflito armado ou outras situações de violência por meio da promoção do acesso seguro a sistemas educacionais inclusivos e resilientes que ofereçam educação de qualidade a crianças, adolescentes, estudantes adultos, professores, administradores e famílias. A primeira estratégia formal de acesso à educação, referente ao período de 2018 a 2020, foi desenvolvida para garantir que um enfoque específico, integrado e universalizado fosse adotado para favorecer o acesso à educação nos lugares onde ela tivesse sido interrompida por conflitos armados ou outras situações de violência. Abaixo estão as principais lições aprendidas em termos operacionais, sistêmicos e globais.

Em termos operacionais, mais de 30 delegações no terreno implementaram atividades de promoção do acesso à educação em pequena escala. Dez delegações conseguiram incorporar o acesso à educação com sucesso às suas respostas de proteção e assistência e incluí-lo em diversas fases do ciclo do programa. Em seis delegações, assessores dedicados especificamente à questão do acesso à educação criaram intervenções educacionais significativas, integradas/universalizadas e de prazo mais longo.

---

1 CICV, *Quadro de Referência para o Acesso à Educação*, Genebra, 2017: <https://www.icrc.org/en/document/framework-access-education> (todas páginas web foram acessadas em junho de 2021).

2 *Ibid.*

3 A educação é capaz de salvar vidas ao proteger crianças e adolescentes do recrutamento por grupos armados, da violência e da exploração (como o trabalho infantil) e ao fornecer informações críticas para a sobrevivência (p. ex., sobre como se proteger de riscos ligados a minas e riscos à saúde). Ela também proporciona perspectivas de longo prazo para crianças, adolescentes e jovens adultos.

No entanto, as avaliações de necessidades precisam se tornar plenamente multidisciplinares e contemplar sistematicamente as vozes de crianças e adolescentes. Atenção constante deve ser dada: à comunicação de mensagens ligadas ao acesso à educação durante diálogos sobre proteção com grupos armados; ao reconhecimento do papel central dos ministérios da educação e à cooperação estreita com eles; e ao desenvolvimento de mecanismos adicionais para melhorar o bem-estar das crianças e adolescentes a fim de garantir que a resposta às suas necessidades seja holística.

Em termos sistêmicos, as unidades e departamentos técnicos do CICV têm integrado o acesso à educação à estrutura de seus programas e aos seus sistemas de monitoramento e avaliação. Entretanto, o processo precisa ser fortalecido, e é necessária uma melhor documentação e comunicação das experiências operacionais relativas ao acesso à educação e das lições aprendidas.

Em termos globais, uma pessoa, com o apoio ocasional de prestadores de serviços e equipes temporárias, tem articulado atividades de promoção do acesso à educação e prestado apoio técnico para a execução dessas atividades. O enfoque de acesso à educação está baseado em uma colaboração interna ativa que se valha do trabalho da comunidade dedicada à educação em situações de emergência e contribua para suas atividades. Sendo assim, esforços constantes são necessários para universalizar o processo interno e garantir que o resultado das parcerias consolidadas com atores externos seja refletido em ações no terreno. Uma das prioridades é adotar um enfoque comum sobre a educação que envolva todo o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (o Movimento), em cooperação com a Federação Internacional de Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV) e as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (Sociedades Nacionais).

O Movimento e a rede global de profissionais dedicados à educação em situações de emergência têm agradecido as ações do CICV, reconhecendo o valor que o CICV agrega em termos da chegada a comunidades de difícil acesso e de sua influência na promoção do respeito ao Direito Internacional Humanitário (DIH). O CICV, por sua vez, tem muito a ganhar do vasto conhecimento que os profissionais e parceiros do Movimento têm nessa área e de sua experiência com a comunidade. Através da colaboração estreita e do aproveitamento de seus respectivos conhecimentos, habilidades e pontos fortes, o CICV procura tratar de algumas das lacunas que existem nas respostas emergenciais atuais e das imensas necessidades educacionais geradas pelos conflitos prolongados.

A atual estratégia de cinco anos reconhece o papel central da educação em situações de emergência em termos do provimento de proteção a crianças, adolescentes e adultos por meio do desenvolvimento de suas habilidades e valores e da criação de um ambiente seguro, especialmente em contextos de conflito armado ou outras situações de violência. Ela visa incorporar os *Requisitos Mínimos para a Educação* da Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE)<sup>4</sup> como a ferramenta global que especifique o nível mínimo de qualidade educacional e acesso à educação em situações de emergência, até o momento da recuperação. Ela também estabelece um compromisso em termos da colaboração estreita e constante com plataformas globais, como o Global Education Cluster e a Education Cannot Wait, além de se alinhar a objetivos mais amplos, como o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, das Nações Unidas.

Mais concretamente, a estratégia proporciona uma perspectiva de longo prazo sobre o enfoque multidisciplinar do CICV relativo ao acesso à educação em termos estratégicos, normativos e operacionais. Ela se vale das experiências e lições aprendidas a partir da primeira estratégia e das atividades já em andamento em termos normativos e operacionais. Dentro da estratégia, cada uma das unidades do CICV — por exemplo, nas áreas de proteção, assistência e prevenção — é responsável por integrar o enfoque de acesso à educação às suas atividades e serviços, com o apoio de parceiros.

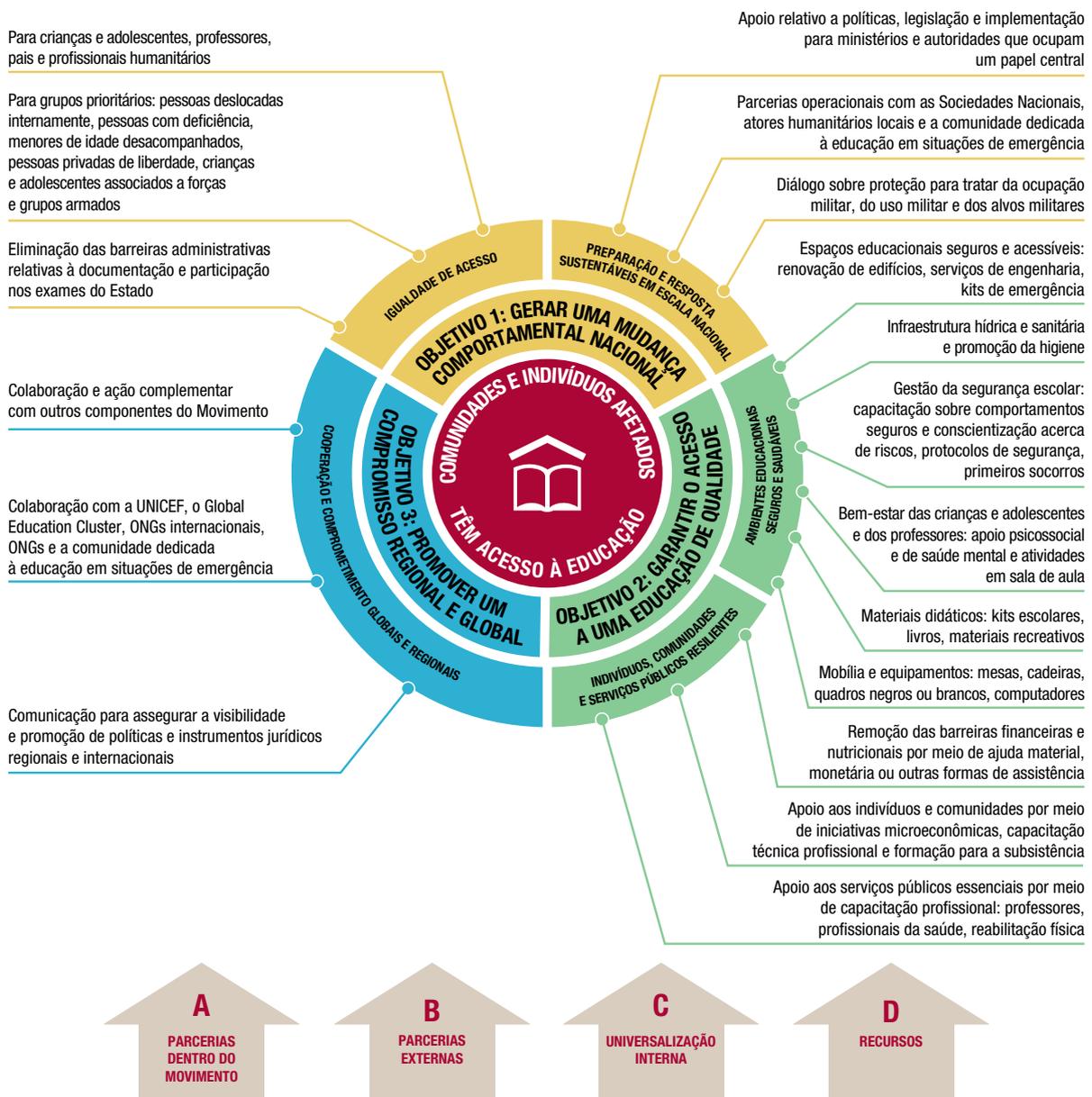
---

4 Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência, *Requisitos Mínimos para a Educação: Preparação, Resposta e Reconstrução*, 2010: <https://inee.org/pt/resources/inee-minimum-standards>. Esses requisitos visam: elevar a qualidade da preparação, resposta e reconstrução educacionais; aumentar o acesso a oportunidades de aprendizagem seguras e relevantes para todos os estudantes, independentemente de sua idade, gênero ou capacidades; e assegurar a prestação de contas e uma coordenação estreita no provimento de educação em situações de emergência até o momento da recuperação.

Suas atividades também estão embasadas no Direito Internacional Humanitário (DIH), uma vez que o DIH zela expressamente pela continuidade da educação em contextos de conflito armado.<sup>5</sup>

Esta estratégia foca em três objetivos: primeiro, a mudança do comportamento dos Estados e beligerantes; segundo, a implementação de uma resposta operacional para o acesso à educação; e, terceiro, a geração de compromissos políticos em fóruns regionais e mundiais para promover o acesso à educação. Quatro “facilitadores” auxiliam no cumprimento desses objetivos: colaborações e parcerias com componentes do Movimento; parcerias externas; integração e universalização internas; e recursos para a execução da estratégia e das atividades de acesso à educação.

A estratégia foi estruturada de forma a garantir que exista um vínculo direto entre os principais objetivos e as maneiras de alcançá-los e mensurá-los. Sua finalidade é servir como um guia para o usuário que auxilie no desenvolvimento e na avaliação de um enfoque e de um plano de trabalho associado para a implementação dos programas de promoção do acesso à educação. O arcabouço conceitual geral (ver Figura 1 abaixo) oferece uma representação gráfica da relação entre esses componentes, conectando atividades a objetivos.



5 Para ver um panorama geral da proteção à educação garantida pelo DIH, consulte: CICV, *O Direito Internacional Humanitário e os desafios dos conflitos armados contemporâneos*, Genebra, 2019, p. 44: <https://shop.icrc.org/international-humanitarian-law-and-the-challenges-of-contemporary-armed-conflicts-recommitting-to-protection-in-armed-conflict-on-the-70th-anniversary-of-the-geneva-conventions-pdf-en.html>.

# OBJETIVO GERAL 1:

## **As principais partes interessadas políticas e militares em nível nacional e os grupos armados não estatais demonstram uma maior compreensão do impacto dos conflitos armados e de outras situações de violência sobre a educação e reforçam suas respostas às necessidades educacionais de crianças, adolescentes e adultos**

A interrupção prolongada da educação é uma das consequências diretas dos conflitos armados e de outras situações de violência, que prejudica significativamente a continuidade de um serviço público essencial. Evidências apontam que a educação é o primeiro serviço público a ser afetado por choques externos, seja porque o medo e a falta de segurança levam à evasão escolar ou ao fechamento de escolas ou porque as escolas são usadas pelas forças armadas ou por civis deslocados. Os ataques contra escolas também representam uma ameaça direta à educação. Em todas essas situações, as autoridades geralmente mostram uma capacidade limitada de proteger efetivamente a continuidade da educação. O exemplo da COVID-19 em março de 2020, que impossibilitou que quase dois bilhões de crianças e adolescentes frequentassem a escola, demonstra a fragilidade da educação diante de choques externos envolvendo covariáveis, sendo as meninas e os grupos marginalizados os que sofrem os efeitos mais severos. A pandemia exacerbou visivelmente uma infinidade de ameaças e riscos, como o recrutamento de crianças e adolescentes por grupos armados e a evasão escolar entre crianças e adolescentes que vivem em lugares afetados por conflitos armados e outras situações de violência. Respalda a responsabilidade dos Estados de garantir a continuidade da educação sob todas as circunstâncias é uma área central de atuação do CICV.

Até 2026, as partes interessadas políticas e militares, inclusive grupos armados não estatais, terão uma maior compreensão do impacto que os conflitos armados e outras situações de violência têm sobre o acesso à educação. O comportamento das autoridades e dos portadores de armas terão mudado como reflexo disso. Para alcançar essa realidade, o CICV terá diálogos regulares com os Estados, os grupos armados não estatais e as principais autoridades nacionais responsáveis pela segurança e educação de forma a incorporar salvaguardas para zelar pela continuidade ou restauração da educação.

### **Indicadores**

- 1.1** Como resultado da atuação do CICV, as autoridades políticas, as forças de segurança e os grupos armados não estatais catalogam e aumentam a quantidade de instruções repassadas a suas administrações centrais e locais e às forças armadas que descrevam como garantir a segurança das escolas, das crianças, adolescentes e outros estudantes, e dos professores e outros integrantes da equipe durante conflitos armados e outras situações de violência.
- 1.2** Junto à atuação do CICV, as autoridades políticas implementam mecanismos, como o planejamento de contingência, para garantir a continuidade da educação em situações de crise.
- 1.3** As forças armadas estatais e os grupos armados não estatais modificam seu comportamento e/ou suas políticas, protocolos ou códigos de forma a respeitar e zelar pela segurança e continuidade no provimento da educação e no acesso à educação.<sup>6</sup>
- 1.4** Os dados do CICV, junto com dados de outras fontes sobre todas as áreas relevantes, permitem uma melhor identificação das necessidades humanitárias básicas geradas pela interrupção do acesso à educação e a outros serviços públicos devido a conflitos armados e outras situações de violência e uma definição mais precisa das respostas humanitárias necessárias.
- 1.5** Atores estatais e não estatais penalizam cada vez mais qualquer violação ou incumprimento do conjunto de instrumentos jurídicos e regulamentares que prejudique o provimento da educação básica.

---

<sup>6</sup> Coalizão Global para Proteger a Educação de Ataques, *Declaração de Escolas Seguras*, 2015; Coalizão Global para Proteger a Educação de Ataques, *Diretrizes para a Proteção de Escolas e Universidades contra o Uso Militar durante Conflitos Armados*, 2014: <https://www.icrc.org/en/document/safe-schools-declaration-and-guidelines-protecting-schools-and-universities-military-use#:~:text=The%20Safe%20Schools%20Declaration%2C%20launched,its%20continuity%20during%20armed%20conflict>.

### **Para alcançar o Objetivo Geral 1, o CICV fará o seguinte:**

- Conduzirá avaliações de risco sistematicamente sobre os serviços educacionais e as pessoas envolvidas e coletará regularmente dados quantificados e desagregados por sexo, idade e deficiência sobre questões ligadas ao acesso à educação, valendo-se, entre outros instrumentos, do engajamento comunitário e da realização de grupos focais de discussão com crianças e adolescentes, bem como dos dados já disponíveis de outras organizações.
- Documentará as violações do DIH, as preocupações relativas à proteção decorrentes da presença e do comportamento de atores armados e o impacto da interrupção da educação para que essas informações sejam usadas em diálogos sobre a condução das hostilidades com as autoridades, os portadores de armas e outras partes.
- Avaliará o impacto gerado na educação pelas situações de violência que não atingem o limiar do conflito armado, e identificará e conduzirá respostas específicas a cada contexto em consonância com o enfoque humanitário do CICV e suas parcerias com outros componentes do Movimento.
- Tratará com Estados, portadores de armas e grupos armados não estatais, inclusive por meio do diálogo operacional, quando aplicável, para garantir que eles reconheçam formalmente as escolas e outras instituições educacionais como espaços protegidos e implementem essa proteção em termos normativos e operacionais, a fim de respaldar a implementação das *Diretrizes para a Proteção de Escolas e Universidades contra o Uso Militar durante Conflitos Armados*.<sup>7</sup>
- Gerará uma análise do impacto dos conflitos armados e de outras situações de violência sobre a educação e promoverá sua inclusão em modelos e discussões com autoridades estatais e não estatais que tratem de questões normativas e operacionais.
- Participará de plataformas normativas nacionais sobre educação que também reforcem as considerações normativas em órgãos internacionais e/ou regionais a fim de promover uma maior proteção da educação.

---

<sup>7</sup> *Ibid.*

## OBJETIVO GERAL 2:

### **As crianças, adolescentes e adultos afetados por conflitos armados e outras situações de violência têm acesso contínuo e mais amplo à educação graças a um enfoque operacional multidisciplinar**

A falta de continuidade educacional é uma consequência sistemática de conflitos armados e outras situações de violência. Em resposta a isso, desde 2018 o CICV tem conduzido programas humanitários multidisciplinares cujo objetivo é proteger e garantir o acesso à educação e assegurar sua continuidade como um serviço público essencial.

Esses esforços estão baseados principalmente na prestação de serviços humanitários (ligados, por exemplo, à assistência à saúde, como reabilitação física, primeiros socorros, práticas de higiene e saúde mental, ao abastecimento de água, ao saneamento, à gestão de lugares de detenção, à infraestrutura e à mitigação de riscos) a fim de melhorar e restaurar o acesso à educação primária e secundária que tenha sido interrompido por conflitos armados e outras situações de violência. Essas iniciativas são complementadas por capacitações profissionais e vocacionais ministradas por provedores externos e pela educação acelerada e alternativa<sup>8</sup> para adultos, oferecida por organizações parceiras e outras fontes, como uma forma de restaurar o funcionamento dos serviços públicos e de reforçar a capacidade de subsistência.

As atividades têm como fundamento as regras do DIH e a análise aprofundada de proteção do CICV, que inclui avaliações da interrupção da educação, contemplação das prioridades expressadas pelas comunidades afetadas e consulta com as partes envolvidas com a educação no país.

Até 2026, o CICV terá implementado diretamente e/ou colaborado com outras organizações para implementar programas de acesso à educação para as pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência. Esses programas farão parte da resposta inclusiva do CICV às necessidades humanitárias identificadas e estarão fundamentados na equidade de acesso para todas as crianças, adolescentes e adultos, na centralidade da proteção à criança e ao adolescente nas respostas de promoção do acesso à educação, e no apoio às escolas e famílias. Atenção específica será dada àqueles indivíduos — majoritariamente, mas não exclusivamente, crianças e adolescentes — e grupos que estão sujeitos a um risco maior de não conseguir ter acesso seguro a uma educação de qualidade. Isso inclui mulheres e meninas, pessoas com deficiência, pessoas privadas de liberdade, pessoas deslocadas ou migrantes (inclusive refugiadas), crianças e adolescentes com parentes desaparecidos (inclusive crianças e adolescentes sem cuidados parentais ou que sejam chefes de família), crianças e adolescentes associados com forças ou grupos armados, e crianças e adolescentes desacompanhados ou separados de suas famílias. Além disso, o CICV terá facilitado o acesso a programas externos de capacitação técnica e profissional para os integrantes das comunidades afetadas.<sup>9</sup> Para tanto, o CICV terá ampliado suas atividades multidisciplinares e sua colaboração com outros atores do setor da educação de forma a responder às necessidades educacionais nas situações em que os conflitos armados ou outras situações de violência tenham levado à interrupção do acesso à educação.

---

<sup>8</sup> Consulte: <https://inee.org/pt/colecoes/educacao-acelerada>.

<sup>9</sup> O CICV está facilitando o acesso a oportunidades externas de capacitação técnica e profissional para garantir que esses programas sejam credenciados e reconhecidos.

## Indicadores

- 2.1 A medida em que crianças, adolescentes e adultos estudantes tenham recuperado o acesso ou sejam capazes de acessar a educação de forma segura como resultado das intervenções e/ou do apoio do CICV.
- 2.2 Os programas do CICV estão sempre fundamentados em uma análise e um enfoque multidisciplinares, e sua resposta operacional é holística e está embasada em processos e modelos institucionais.
- 2.3 Todas as crianças, adolescentes e estudantes apresentam melhores resultados educacionais como resultado da capacitação de professores e dos aprimoramentos feitos nos processos de supervisão e *coaching* e nos materiais didáticos, tendo como referência os *Requisitos Mínimos para a Educação* da INEE.
- 2.4 A prestação de serviços públicos essenciais e de serviços humanitários relacionados é aprimorada devido à melhoria na capacitação e nas capacidades vocacionais/profissionais dos indivíduos afetados.
- 2.5 Os indivíduos e comunidades têm melhores condições de responder às suas próprias necessidades humanitárias (p. ex., por meio do desenvolvimento e sustentação de serviços e meios de subsistência) como resultado do acesso a uma capacitação técnica e/ou profissional de qualidade.
- 2.6 Foram coletados exemplos e informações sobre a medida em que as comunidades empreendem iniciativas para assegurar a continuidade da educação em escolas e outras instituições.

### Para alcançar o Objetivo Geral 2, o CICV fará o seguinte:

- Desenvolverá estratégias de acesso à educação e planos de ação anuais ou plurianuais específicos a cada contexto em sintonia com as estratégias operacionais das delegações.
- Valendo-se de ferramentas de monitoramento e avaliação e por meio da consulta a bases de evidências já existentes, divulgará as ações de promoção do acesso à educação do CICV desempenhadas por todas as equipes e departamentos envolvidos.
- Criará uma base de evidências que inclua informações provenientes das comunidades afetadas e consolidará as lições aprendidas e boas práticas decorrentes de uma variedade de respostas de promoção do acesso à educação e dos guias de boas práticas para a educação em situações de emergência<sup>10</sup> a fim de ajudar a fundamentar as atividades e contribuir para os programas futuros.
- Usando modelos de engajamento comunitário apropriados para crianças e adolescentes, continuará desenvolvendo e reforçando medidas de autoproteção, entre outras, dentro das comunidades a fim de reduzir sua exposição a ameaças dentro e a caminho da escola.
- Providenciará capacitação técnica e profissional ministrada por provedores externos a fim de reforçar os serviços públicos essenciais e humanitários com uma ênfase particular nas crianças e adolescentes afetados por conflitos armados e outras situações de violência, que incluem, entre outros, jovens privados de liberdade, crianças e adolescentes desacompanhados ou separados de suas famílias, crianças e adolescentes com parentes desaparecidos, crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, crianças e adolescentes com deficiência, crianças e adolescentes chefes de família, e outras populações cuja proteção seja uma preocupação da delegação.
- Estabelecerá mecanismos de comunicação e de engajamento comunitário acessíveis, inclusivos, robustos, seguros e fáceis de usar para garantir um entendimento claro das necessidades e resultados relativos à educação.

---

10 Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência, guias de boas práticas: <https://inee.org/collections/inee-good-practice-guides>.

## OBJETIVO GERAL 3:

### **O compartilhamento da análise e da experiência operacional do CICV em nível global e regional levou a uma maior conscientização acerca do impacto que os conflitos armados e outras situações de violência têm sobre as populações afetadas**

Nos últimos anos, o CICV aumentou seu engajamento externo no que se refere ao acesso à educação em eventos e fóruns multilaterais, principalmente em escala mundial, e em plataformas profissionais internacionais. Esse engajamento visa promover medidas práticas para prevenir a interrupção da educação, angariar apoio entre redes de profissionais, doadores e agentes normativos para a concretização das ambições operacionais do CICV, e reafirmar que o DIH exige que o acesso à educação seja protegido em contextos de conflito armado.

Esse objetivo procura ampliar o trabalho de base já realizado e reforçar a voz do CICV em matéria do acesso à educação em escala regional e global. As principais partes interessadas que o CICV acionará incluem órgãos globais e regionais e seus Estados membros, organizações não governamentais nacionais e internacionais, organizações internacionais, órgãos acadêmicos, entidades de mídia, grupos armados não estatais, o público geral e órgãos doadores.

O objetivo do engajamento público e multilateral é contribuir para a criação de um ambiente propício para o cumprimento dos objetivos operacionais (1 e 2) desta estratégia.

Até 2026, o CICV terá reforçado ainda mais seu posicionamento e sua voz em matéria do acesso à educação em escala regional e global por meio do compartilhamento de seu entendimento e sua análise em relação ao imperativo humanitário de melhorar o acesso à educação.

#### **Indicadores**

- 3.1** Como resultado da contribuição do CICV para o objetivo de proteger a educação em escala global e regional, declarações, resoluções e eventos multilaterais por parte dos Estados e das organizações aplicáveis refletem um compromisso de apoiar a proteção, a continuidade e a retomada de uma educação de qualidade para todos os estudantes durante conflitos armados e outras situações de violência.
- 3.2** Por meio da colaboração contínua com a comunidade global de profissionais e formuladores de políticas de educação em situações de emergência, o CICV contribui com sua expertise e seu conhecimento e aprimora suas próprias habilidades técnicas.
- 3.3** Materiais de comunicação pública produzidos pelo CICV e que refletem o impacto dos conflitos armados e de outras situações de violência sobre o acesso à educação, assim como o posicionamento e as ações mitigatórias do CICV, são usados em escala global, regional e nacional.

#### **Para alcançar o Objetivo Geral 3, o CICV fará o seguinte:**

- Reavaliará e revisará sua estratégia diplomática e normativa referente ao acesso à educação para garantir a consonância com a *Estratégia de Acesso à Educação 2021–2026*.
- Continuará promovendo o valor do acesso à educação em fóruns multilaterais; em particular, por meio da exploração de oportunidades para os órgãos regionais e globais e da colocação de ênfase na importância da educação como um serviço público essencial, ainda que particularmente vulnerável, cuja continuidade precisa ser mantida ou retomada durante épocas de conflitos armados e outras situações de violência.
- Usará metodologias e ferramentas de comunicação já existentes para respaldar o conteúdo e ampliar o alcance das comunicações globais e nacionais do CICV a fim de lançar luz sobre os desafios enfrentados pelas comunidades afetadas.

- Publicará uma ficha técnica jurídica institucional<sup>11</sup> que ressalte os aspectos do acesso à educação que exijam implementação doméstica e que comunique mensagens-chave ligadas ao DIH que possam ser incluídas sistematicamente em discussões e apresentações junto às autoridades.

## **FACILITADOR A:**

### **Fortalecer e operacionalizar as relações com a FICV e as Sociedades Nacionais a fim de facilitar o acesso à educação para as populações afetadas por conflitos armados e outras situações de violência**

A cooperação, de maneiras que tirem proveito dos respectivos pontos fortes dos diferentes componentes nacionais e internacionais do Movimento, ajudará a garantir que a resposta às necessidades de acesso à educação das pessoas e comunidades afetadas por conflitos armados e outras situações de violência seja robusta e sustentável. O *Marco Estratégico para a Educação 2020–2030* da FICV reforça as orientações e ferramentas disponíveis para as Sociedades Nacionais e proporciona expertise complementar sobre desastres e outros riscos. As Sociedades Nacionais têm uma vantagem única: seu acesso reconhecido a escolas em suas próprias comunidades e o nível de confiança que elas têm entre as populações afetadas por conflitos e violência.

Até 2026, nos contextos afetados por conflitos e violência em todas as regiões geográficas, uma resposta educacional conjunta entre o CICV e as Sociedades Nacionais terá sido implementada em estreita coordenação com a FICV, inclusive por meio de um processo de planejamento colaborativo, que respaldará o papel e a resposta operacional das Sociedades Nacionais de maneira cada vez mais coordenada e complementar.

#### **Indicadores:**

- A1** Crianças, adolescentes e adultos têm acesso melhor e sustentável à educação graças às ações colaborativas e complementares do CICV, da FICV e das Sociedades Nacionais.
- A2** Graças ao apoio oferecido pela FICV e pelo CICV para o fortalecimento de capacidades, as Sociedades Nacionais, enquanto auxiliares de seus governos no campo humanitário, são capazes de disponibilizar ainda mais de seus serviços às autoridades de forma a respaldar os esforços de garantia do acesso à educação durante conflitos armados e outras situações de violência, inclusive em lugares de detenção.
- A3** As Sociedades Nacionais recebem apoio do CICV e da FICV por meio de iniciativas conjuntas dentro de um enfoque coordenado e complementar sobre o provimento de educação humanitária a crianças e adolescentes, inclusive àqueles afetados por conflitos armados e outras situações de violência.
- A4** Mais Sociedades Nacionais em contextos suscetíveis a conflitos armados ou outras situações de violência incluem planos e programas relativos à educação em suas políticas e conseguem os recursos para implementar esses planos e programas.
- A5** O CICV e a FICV desenvolvem uma análise comum e complementar dos enfoques de acesso à educação em termos normativos e operacionais, especialmente no que se refere à prestação de apoio às Sociedades Nacionais para o fortalecimento de capacidades.

#### **Ações de apoio ao Facilitador A:**

- Os programas das Sociedades Nacionais, da FICV, do CICV e do setor de educação em situações de emergência incluem a coordenação e o compartilhamento de capacidades, conhecimento e instrumentos relativos ao acesso à educação.
- Parcerias operacionais entre o CICV, as Sociedades Nacionais e a FICV são desenvolvidas e fortalecidas, as quais refletem a natureza global da relação entre o CICV e a FICV.

---

<sup>11</sup> A ficha técnica jurídica complementar os quadros de referência já vigentes para a garantia do direito à educação, como aqueles estabelecidos pela Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência: <https://inee.org/pt/colecoes/direito-educacao>.

- A FICV, as Sociedades Nacionais e o CICV têm representação, conjunta sempre que possível, nos fóruns sobre educação em situações de emergência em nível nacional e global.
- Como fruto da colaboração dentro do Movimento, ferramentas e orientações comuns relativas à educação são desenvolvidas em consonância com os *Requisitos Mínimos para a Educação* da INEE.
- A colaboração com a Rede Educacional Global da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho aprimora a aprendizagem, fortalece as operações e permite o compartilhamento de experiências educacionais.
- Um enfoque comum sobre a educação é desenvolvido e adotado por todo o Movimento, sendo apoiado e promovido nas reuniões estatutárias da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

## FACILITADOR B:

### **Desenvolver colaborações e parcerias externas para ampliar o acesso à educação para as comunidades afetadas por conflitos armados e outras situações de violência**

A fim de melhorar o acesso seguro a uma educação de qualidade em contextos afetados por conflitos armados e outras situações de violência, o CICV desenvolveu uma colaboração para tratar de questões normativas e operacionais com órgãos especialistas em educação, doadores bilaterais e entidades do setor privado. Entre eles estão ministérios da educação, organizações não governamentais, agências especializadas da ONU e o Global Cluster for Education, órgãos de pesquisa e institutos de capacitação técnica e profissional. A variedade de atores educacionais que existem em nível nacional requer uma coordenação estreita e parcerias colaborativas de trabalho, em particular com os ministérios da educação, para garantir que as metas operacionais possam ser cumpridas e mantidas ao longo do tempo. Tendo como foco o objetivo principal do CICV de promover o acesso à educação, o CICV continuará desenvolvendo e fomentando parcerias a fim de complementar a prestação geral de serviços às comunidades afetadas.

Parcerias têm sido estabelecidas e desenvolvidas em múltiplos níveis para tratar de questões operacionais e normativas a fim de tirar proveito dos respectivos pontos fortes do CICV e de outras organizações e, assim, potencializar o nosso impacto coletivo. O objetivo dessas parcerias é fomentar o intercâmbio de conhecimentos entre o CICV e as instituições parceiras e gerar sinergias, de forma a tirar proveito das vantagens comparativas para aprimorar a resposta em termos operacionais e no que se refere a políticas, diplomacia e comunicação. Em escala regional, nacional e local, espera-se que parcerias específicas a cada contexto sejam capazes de produzir um impacto maior no sentido de tratar do desafio humanitário significativo que é a interrupção da educação nas comunidades situadas nas linhas de frente ou perto delas. Como são as autoridades que têm o papel central na garantia da continuidade da educação para a população local, a relação com o ministério da educação é de importância fundamental em qualquer colaboração operacional.

Até 2026, o CICV terá acionado muitas parcerias com órgãos estatais, não estatais e humanitários. Todas as parcerias serão avaliadas conjuntamente a cada ano e continuarão a ser desenvolvidas com base nos resultados.

#### **Indicadores**

- B1** As parcerias complementares do CICV, por toda a instituição e no terreno, com as autoridades educacionais e outras organizações para a prestação de uma ampla gama de serviços resultam na melhoria do acesso à educação e em melhores resultados educacionais para as pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência.
- B2** Por meio do CICV, organizações humanitárias afins e outras instituições têm melhor acesso a ambientes afetados por conflitos armados e outras situações de violência a fim de aprimorar os programas educacionais.
- B3** As autoridades educacionais estatais e não estatais adaptam e aprimoram seu trabalho a partir de um entendimento mais aprofundado das dinâmicas de conflito e disponibilizam recursos para fortalecer a prestação desse serviço, ao passo que promovem o acesso à educação.

- B4** Organizações parceiras e doadores dentro dos setores público e privado aumentaram seu compromisso de respaldar o provimento de educação em situações de emergência humanitária por meio de ações colaborativas com o CICV e em sintonia com os padrões de conformidade do CICV.
- B5** O CICV, a FICV e/ou as Sociedades Nacionais criaram procedimentos, protocolos, ferramentas de monitoramento e avaliação e outras orientações operacionais relativas à educação, quer sejam individuais ou coletivas, com contribuições significativas de outras entidades ativas no setor de educação em situações de emergência.

#### **Ações de apoio ao Facilitador B:**

- É desenvolvido um plano de engajamento de parcerias em prol do acesso à educação que identifique os parceiros potenciais, possíveis áreas de colaboração e os resultados previstos com base nas práticas recomendadas e nos padrões do CICV no que se refere a parcerias.
- Com base no plano de engajamento de parcerias em prol do acesso à educação, acordos de parcerias com outras organizações foram consolidados e operacionalizados em escala global, regional e nacional, valendo-se das respectivas habilidades especializadas e conhecimento técnico em termos de educação.
- Acordos com entidades educacionais especializadas foram reforçados, permitindo que o CICV tire proveito de pesquisas normativas e da liderança de pensamento em matéria do acesso à educação e contribua para esses esforços, o que, por sua vez, pode servir para fundamentar atividades operacionais de promoção do acesso à educação.
- A equipe de promoção do acesso à educação do CICV também está sediada no Centro Mundial de Genebra para Educação em Situações de Emergência, do qual o CICV é um membro fundador.

## **FACILITADOR C:**

### **Universalizar o acesso à educação**

A efetividade da resposta operacional do CICV às necessidades educacionais depende de um engajamento multidisciplinar no terreno e na sede. O cumprimento dos objetivos de promoção do acesso à educação requer o estabelecimento de metas comuns e a estreita integração dos procedimentos, estruturas e sistemas de trabalho mais relevantes, tendo sempre como norte o DIH, as necessidades humanitárias das populações afetadas e os princípios que respaldam as atividades de proteção e prevenção. Sendo assim, os esforços para assegurar a multidisciplinaridade dos enfoques adotados em relação ao acesso à educação serão uma parte central das operações. O sucesso geral pode ser mensurado em função da coerência dessa rede de habilidades, conhecimento e expertise. A inclusão do acesso à educação em todos os departamentos não operacionais, tanto na sede quanto no terreno, garante que a resposta humanitária seja coordenada, aconteça de maneira oportuna, disponha dos recursos necessários e gere um impacto significativo. A universalização contínua do acesso à educação por meio das estruturas institucionais relevantes permitirá gerar um impacto humanitário efetivo e mais sustentável.

Até 2026, o acesso à educação será integrado em todas as estratégias, procedimentos e protocolos do CICV que estejam orientados às operações e à prestação de serviços.

#### **Indicadores**

- C1** Os quadros de referência, os cursos de capacitação e as atividades de planejamento, monitoramento e divulgação de cada unidade e divisão do CICV refletem objetivos claros em relação ao acesso à educação e a parcerias.
- C2** Atividades claramente identificáveis e universalizadas de promoção do acesso à educação são implementadas, monitoradas e avaliadas de acordo com as políticas e procedimentos padrão do CICV.
- C3** Um fórum periódico sobre acesso à educação facilita o diálogo interdisciplinar em termos de apoio e operações a fim de monitorar o progresso desta estratégia.
- C4** As avaliações dos programas de promoção do acesso à educação e a análise de seu impacto refletem um alto grau de engajamento multilateral nos diferentes programas, garantindo os melhores resultados para crianças, adolescentes e adultos.

- C5** Os resultados dos programas do CICV estão vinculados a um número crescente de recursos humanos no campo da educação e ao seu nível crescente de conhecimento especializado nessa área.
- C6** Nas delegações, o acesso à educação é incluído regularmente em plataformas novas e já existentes e levado em consideração sistematicamente em todas as análises de problemas e do contexto.
- C7** Com o apoio de assessores e delegados regionais dedicados à questão do acesso à educação, as delegações desenvolvem estratégias específicas de promoção do acesso à educação, vinculadas aos marcos estratégicos regionais, aos ciclos anuais de planejamento das delegações (*Planning for Results* ou PfR) e a esta estratégia, a fim de nortear as atividades de promoção do acesso à educação em nível nacional.
- C8** O acesso à educação é levado em conta sistematicamente nas respostas e avaliações de necessidades multidisciplinares; para facilitar isso, o CICV desenvolve ferramentas e orientações para a promoção do acesso à educação que estão alinhadas aos padrões do setor educacional.
- C9** O planejamento das atividades de promoção do acesso à educação reflete todas as orientações e quadros de referência, tanto novos quanto já existentes, relativos a programas institucionais.

### **Ações de apoio ao Facilitador C:**

- Um enfoque sobre o acesso à educação orientado à obtenção de resultados, baseado em um entendimento das barreiras que dificultam o acesso à educação e em objetivos alcançáveis, é adotado sistematicamente pelas delegações.
- A questão do acesso à educação é incorporada nos cursos de capacitação mais importantes, inclusive na capacitação de todos os novos funcionários do CICV.
- Funcionários dedicados à questão do acesso à educação são designados progressivamente para trabalhar em delegações e centros regionais.
- Os Objetivos Gerais desta estratégia são incluídos nos ciclos anuais de planejamento das delegações (PfR) a fim de ancorar todas as atividades de promoção do acesso à educação no nível de cada delegação.
- As unidades do CICV na sede, nos centros regionais e em metade das delegações no terreno têm equipes dedicadas ou pontos focais designados para tratar da questão do acesso à educação.
- Estruturas de apoio à promoção do acesso à educação são desenvolvidas de maneira mais aprofundada na sede, nas delegações e em escala regional.
- É criada uma série de ferramentas e diretrizes para a promoção do acesso à educação — incluindo um conjunto consolidado de resultados desejáveis em termos do acesso à educação que sirva de referência para as delegações no momento de desenvolver intervenções de promoção do programa — que são atualizadas regularmente e incluem orientações sobre como aumentar o envolvimento com as crianças e adolescentes durante processos de avaliação e monitoramento.
- Exemplos operacionais de respostas às demandas de acesso à educação são compilados e compartilhados por meio de plataformas internas, como páginas *wiki* das unidades, e uma página *wiki* sobre acesso à educação é criada para possibilitar a revisão de materiais, o intercâmbio de ideias e o rastreamento do desenvolvimento do acesso à educação internamente.

## **FACILITADOR D:**

### **Disponibilizar recursos para a estratégia de acesso à educação e as atividades associadas**

Para garantir a implementação efetiva desta estratégia, é imprescindível conseguir e manter uma quantidade suficiente de recursos humanos e financeiros.

Contar com uma equipe profissional capacitada nos níveis global, regional e nacional que disponha das competências e habilidades adequadas é fundamental para a operacionalização desta estratégia. Isso exigirá a expansão das habilidades já presentes na equipe por meio de capacitação e recrutamento, de forma a incluir as novas competências necessárias para a execução da estratégia. Com os recursos humanos e financeiros adequados, é possível incorporar o acesso à educação de forma efetiva nos planos e processos orçamentários institucionais. Portanto, a adoção de meios criativos para conseguir

financiamento suficiente é uma parte essencial desta estratégia a fim de concretizar as ambições do CICV no que se refere ao acesso à educação. A diversificação das fontes de financiamento, através da inclusão de fundos globais, doações filantrópicas e fundações, também será de importância vital.

Até 2026, os programas de promoção do acesso à educação serão capazes de satisfazer todas as exigências do CICV em termos de planeamento, implementação, monitoramento e avaliação.

### Indicadores

- D1** Há profissionais qualificados e dedicados à questão do acesso à educação na sede e nas delegações em todas as regiões.
- D2** As equipas dedicadas à questão do acesso à educação recebem apoio na forma de orientação profissional e capacitação quanto às habilidades apropriadas.
- D3** O CICV dispõe de um plano de engajamento com todas as suas organizações parceiras para favorecer o cumprimento de seus objetivos de promoção do acesso à educação e assegurar o apoio mais amplo possível em termos operacionais, políticos, materiais e financeiros.
- D4** O apoio financeiro para as atividades de promoção do acesso à educação está garantido.

### Ações de apoio ao Facilitador D:

- O CICV continua promovendo o acesso à educação como uma de suas prioridades operacionais e comunica seus esforços relativos a essa questão.
- As delegações sempre incluem o acesso à educação entre seus objetivos gerais no ciclo anual de planeamento (PfR) a fim de auxiliar na obtenção dos recursos financeiros adequados.
- Enfoques baseados em projetos e de prazo mais longo, estabelecidos a partir de parcerias e colaborações, são desenvolvidos para assegurar que o impacto do programa seja o mais significativo e efetivo possível e para garantir financiamento suficiente para a duração completa desta estratégia.
- As equipas dedicadas à questão do acesso à educação e os indivíduos envolvidos nas atividades de promoção do acesso à educação recebem a capacitação adequada e ferramentas e orientações relativas ao acesso à educação.





K. Hoover/CICV

O CICV ajuda as pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência no mundo inteiro, fazendo todo o possível para proteger a vida e a dignidade delas e para aliviar o seu sofrimento, com frequência em conjunto com os parceiros da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. A organização busca também evitar as privações com a promoção e o fortalecimento do Direito Internacional Humanitário (DIH) e a defesa dos princípios humanitários universais.



Comité Internacional da Cruz Vermelha  
19, Avenue de la Paix  
1202 Genebra, Suíça  
T +41 22 734 60 01  
shop.icrc.org  
© CICV, dezembro de 2021

 facebook.com/icrc  
 twitter.com/icrc  
 instagram.com/icrc

4555/007 12.2021  
Foto da capa:  
Y. Nosenko/CICV  
Tiragem: 200